

GAZETA DA
PARAHYBA

14 DE JUNHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulsa do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por mez..... 45000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000
Sem... 85000—Trim..... 45000

N.º 329

A «GAZETA DA PARAHYBA» é a folha de maior circulação na Província.

F. Octaviano

(PARTE AO DR. CORREIO SENIOR)

O que foi o partido liberal da Parahyba naquella epocha sube-o V. melhor do que eu; e tal era a sua organização e disciplina, que os chefes liberaes na corte abriam excepção quando delle tratava-se: consideravam-no um partido excepcional.

Assim expressa-se o conselheiro Octaviano em carta dirigida a meu pae em 8 de Fevereiro de 1870:

«Ha um assumpto em sua ultima carta que pede resposta immediata. Nas circumstancias em que se acha o partido liberal da Parahyba, conservando ainda aquelle caracter antigo que teve o nosso partido em varias provincias, o caracter de um partido de adhesão e estima pessoal, fora uma loucura dar-lhe uma organização fantástica, contra a verdade, e só por bem de um modelo uniforme em todo o imperio. E' por tanto V. Exe. authorisado por seus amigos da corte a tomar a responsabilidade de proceder como lhe parecer neste assumpto. Tm V. Exe. dando tantas provas de delicadeza e desinteresse, que ninguém poderia attribuir a ambição pessoal o que não será senão um sacrificio mais ao nosso partido.»

O tom um tanto cerimonioso e semi-official que se nota nesta carta é perfeitamente explicado nesta outra da mesma data:

«Não hesito um momento. Nada de alterar a organização e vida do nosso partido anti, o qual nunca nos tem dado desgostos nem aborrecimentos. Oculi tivessomos em todas as provincias o mesmo! Com 20 cartas governaríamos o imperio.»

Por causa das duvidas lhe respondendo em tom semi-official affim de cobrir até certo ponto a sua responsabilidade com a minha.

Mou caro; infelizmente creio que antes de desembrar os liberaes estarão no poder. E ha provincias em que ellos ainda não se entendem, nem sabem o que querem!»

Eu não conheço nada mais honroso para um chefe politico do que esse juizo externado por um homem da estatura de F. Octaviano, o partido nenhum talvez recebesse tantas provas de confiança dos seus chefes na corte como o liberal da Parahyba dessa epocha.

E nesse sentido são as de mais cartas de F. Octaviano, sempre que dirige-se ao partido liberal da Parahyba e ao seu chefe.

Quando a 16 de Julho de 1868 subiu ao poder o partido conservador com o ministerio Itaboraay, sabe V. da reacção que desenvolvem-se em todo o imperio, tendo cada provincia um facto horrendo para perpetuar-lhe a memoria; nós tivemos Sr. Theodoro Machado com os seus delictos grossos e a lei da policia.

Os liberaes todavia alimentavam a fantasia de conseguir alguma coisa nas eleições, e nesse sentido ordoes reiteradas e terminantes eram

expedidas da corte para as provincias pelos chefes liberaes.

Foi essa talvez a quadra em que o conselheiro Octaviano desenvolveu mais energia e actividade, e apesar de só o Rio de Janeiro ser sufficiente para constituir-lhe todas as energias, não esquecia-se elle do partido liberal da Parahyba.

Em 4 de Setembro de 1868 escrevia elle:

«Nes Diarias do Povo encontrarão V. os resumos que temos dado eu e o Tavares Bastos de suas cartas, bem como o que temos escripto sobre a situação geral do paiz.

Creio que o vapor proximo nos trará tristes noticias do norte. A provincia do Rio de Janeiro não teve licença de votar, tal foi a compressão policial que se empregou! Logares, onde nem no tempo do Eusebio os liberaes perdiam, agora foram conquistados pelo terror do recrutamento para a guerra. Na corte a infamia dos cacetistas e foforões desenvolveu-se de novo. Todos os nossos amigos virão-se na necessidade de abandonarem as urnas nas suas parochias. Só eu me conservei na minha da Lagôa e lutando com o Maritimo mantive-lhe que não perdi o vigor com que o derrotou duas vezes e com estas tres.

Mas o que não me custou de esforços, de incommodos e de proximidades incessantes! De mais sabia-se que eu estava disposto a fazer pagar caro qualquer attentado contra minha vida ou a de meus companheiros, os filhos do Valde-tor.

Por mim já tinha aconselhado aos liberaes do norte—batalha com todas as suas consequências ou completa abstenção. A lucta como vae é desigual e atroz.»

Era com effeito desigual e atroz a lucta travada entre o partido liberal e a politica da aurora da regeneração; e em 2 de Janeiro de 1869 escrevia o conselheiro Octaviano:

«Das jornaes verá os combates e triumphos do nosso exercito; apressar disso nada temos avançado.»

Comtudo o grande liberal não desanimava um só momento e procurava cada vez mais multiplicar-se.

«V. sabe, escrevia elle em 21 de Junho de 1869, a vida que levo eu,—imprensa, camara, escriptorio, toda a minha provincia, a corte, as intrigas e alem de tudo as molestias! Portanto me desculpe quando não lhe responder logo e desculpe-me com os amigos. Eu sou fiel e dedicado e isso lhes deve bastar.

V., sim, não pode ter desculpa. Deve sempre me avisar do espirito publico, dos desejos dos amigos e sobretudo dar-me com franquesa seus conselhos do homem serio e bom do partido e do meu superior pela experiencia, annos e serviços.»

O agitado anno politico de 1871, quando os dous partidos constitucionaes não tinham unidade de pensamento no modo de levar-se a effeito a reforma do elemento servil, que afinal foi realisada pelo ministerio Rio Branco, fez crear aos liberaes a esperanza de subir naquella anno, e em 1 de março escrevia F. Octaviano:

«Meu caro Felizardo. Pode succeder que mais cedo, do que desejamos, nos venha o governo. Diga-me, nesse caso que hei de aconselhar aos amigos a respeito dessa provincia? Sobretudo—quem deve ser o presidente? E' nossa opinião que

V. deve ser o presidente, mas é preciso sacrificar a sua eleição.

Sem rebuço me diga todo o seu pensamento, porque não se tracta de interesses mesquinhos, e sim da vida e morte das instituições.

E' preciso tambem que o homem da provincia mais importante depois de V., aquelle que devora ser presidente da assembléa provincial liberal, seja o 1.º vice-presidente da provincia.»

Naquella epocha, meu caro Dr., perguntava-se para a Parahyba quem devia ser o seu presidente, hoje... os politicos da terra tem os olhos fixos na corte, e parecem receiar que a Parahyba fique tão deslombada que afinal se esqueçam por lá de lhe mandar presidente o vice-presidente!

E com que interesse Francisco Octaviano cuidava da politica desta terra! E olhe que elle não inquietava das necessidades politicas com a subida dos liberaes ao poder, mas logo que estabelecia-se a possibilidade desse advento pelas conjecturas feitas!

E' que naquella epocha havia partido liberal e havia chefes, e a Parahyba longe de ser esquecida, era lembrada e considerada como as mais lembradas e consideradas provincias do imperio, o seu voto tinha peso na alta administração do Estado!

Não se olhava para o seu pequeno territorio, nem para a sua diminuta representação, mas para os homens que a representavam e que a faziam grande e respeitada, tal a estatura moral e o prestigio politico desses homens!

Homem experiente e pratico, dotado de um espirito eminentemente lucido, não podia escapar a F. Octaviano quaes as consequências de uma reforma como a do elemento servil, e em 1871 já elle considerava a ascensão dos liberaes, perante a agitação que se operava no paiz, como a salvação da monarchia.

O que o grande cidadão previa ha dezoito annos atrás, realisou-se em 1889: a republica caminha a passos agigantados após a promulgação da lei de 13 de maio; não é mais um simples movimento de descontentes e despeitados, mas uma aspiração cheia de raizes e dedicações: não é um grupo de facciosos que protesta contra a permanencia da monarchia no Brasil, mas um partido constituido, forte e arregimentado, que envia seus representantes à camara dos deputados, e ellos ali entram obrigando essa camara de monarchistas a reformar immediatamente o seu regimento interno, abolindo o juramento religioso e rasgando a carta que nos foi outorgada pelo Sr. D. Pedro I.

E não é só isto: ali mesmo na camara vdem os republicanos do seu partido crescer com adhesões de liberais e conservadores, como ainda hontem nos annunciou o telegrapho

que se tinham declarado pela republica os Srs. Cesario Alvian, de Minas Geraes, e Padre João Manoel, do Rio Grande do Norte, o primeiro liberal e o segundo conservador!

O advento do partido liberal em 1889 conjurará esse perigo que F. Octaviano previa e receava em 1871? Se trata-se com effeito da vida e morte das nossas instituições, e se foi isso o que determinou a mutação politica que acaba de operar-se no paiz, poderá conjurar o perigo o eminente chefe liberal, o Sr. Visconde de Ouro Preto?

E' tempo de pôr ponto final nesta carta que vae longa, meu caro Dr., e escripta à proporção que me iam chegando as idéas, e sem attender muito a fórma. V. desculpe a imperitencia; mas eu devia estas palavras a memoria de F. Octaviano, ao grande amigo de meu pae: apolhas com a sua costumada benevolencia.

Parahyba, 13 de Junho de 1889.

Seu amigo e collega

EUGENIO TOSCANO.

Serra da Raiz

Continúa a secar a produzir os seus maleficos effeitos na villa da Serra da Raiz, tendo sido insufficiente a quantia de 800-900 para alli enviada a fim de soccorrer a população pobre.

Nesta cidade acha-se o digno vigário da Freguesia, Rm. Sebastião Bastos de Almeida Pessoa que veio reclamar providencias ao presidente da provincia, e esperamos que S. Exe. o Sr. Barão de Abady volverá as suas vistas para a Serra da Raiz.

PELO MUNDO

A VIAGEM DO REI DA ITALIA A ALLEMANHA

No dia 20 de Maio ultimo realisou-se a projectada viagem do rei Humberto ao Imperador Guilherme da Alemanha.

Tendo elle sahido esse dia de Roma, acompanhado de sua comitiva, atravessou nesse mesmo dia a Suissa chegando no dia seguinte a Alemanha onde foi recebido na estação pelo imperador Guilherme, principe Henrique da Prussia, o principe de Bismark, o conde Herbert de Bismark, ministro de estrangeiros, o Sr. de Puttkamer, antigo ministro do interior, o conde de Launay, embaixador italiano e grande numero de representantes da colonia italiana na Alemanha.

Nos dias 21, 22 e 23 foi o rei Humberto alvo de estrondosas manifestações do povo allemão conservando-se Berlim toda embandeirada e a noite illuminada a luz electrica que é de um effeito deslumbrante, havendo nesse ultimo dia espectáculo da Opera ao qual assistiram os dois imperadores da Italia e da Alemanha que foram victorizados pelo povo.

No dia 24 realisou-se o banquete official oferecido ao rei Humberto,

ao qual assistiram, alem do imperador Guilherme, a imperatriz, o principe Victor Emanuel, os altos funcionarios da corte allemã, embaxadores, rangs, etc. etc.

Houve diversos brindes feitos as duas familias reinantes, tendo o imperador da Alemanha em um discurso exaltado a casa da Saboia.

Nesse mesmo dia o rei Humberto e o imperador Guilherme foram assistir a uma revista militar em Potsdam sendo entusiasticamente aclamados pelo exercito.

No dia 25 o rei Humberto visitou o tumulo do imperador Frederico depondo uma corôa funebre.

No dia 26 regressou para Roma o rei Humberto, onde chegando escreveu uma carta ao imperador Guilherme agradecendo a sympathica manifestação de que fora alvo.

Todas estas manifestações são consideradas de grande alcance para as relações politicas da Italia e Alemanha.

O Times opinou que a viagem de Humberto a Alemanha foi um erro politico que poderá acarretar graves consequências à Italia, pois ella feriu a susceptibilidade da França.

A imprensa Francesa mostrou-se hostil ao rei da Italia dirigindo-lhe acres censuras com referencia a sua viagem a Berlim accusando-o de ingrato.

A opinião publica parisiense ao ter conhecimento de que o rei Humberto projectava ir a Strasburgo, capital da Alacia-Lorena indignou-se e realisou um meeting no qual o povo reclamou represalias e medidas violentas contra os italianos residentes na França, chegando-se até a pedir guerra a Italia.

Esta viagem porem não se realisou dizem que a pedido da rainha Margarida de Saboia que telegraphou ao seu esposo pedindo que não fizesse tal viagem affim de evitar a indignação da França.

EFFES E ERRES

Oito cartões de convite
Tive hontem p'ra ceiar
Em honra de Santo Antonio,
E para fogos soltar!

E eu que tanto queixei-me,
Lamentando intimamente
Não ter siquer amarrado
Um Antonio!... mansamente!

Pois os taes Effes e Erres
Que hontem fiz publicar,
Mostrando ter mui desejo
D'uma cejata filar,

Fizeram chover em casa
Um runimol de cartões,
Que me deixaram captivos
A tão gentis attentões.

Em vista d'isto fiquei
Serriamente embarcado!
Querendo atender a todos,
Vi-me bem atrapalhado.

Meu pobre Tchan, que fizeste?
Perguntei e os meus botões:
Eas ali o resultado
Das tuas lamentações!

—Menina, disse José Marty, não se affliga assim ou vá despedaçar-me ainda o coração. Olhe, o seu pobre Turlutón não foi feito para as lagrimas !

Nada mais exacto.

Continuando

FOGOS
PARA AS NOUTES DE
S. Antonio S. João e S. Pedro
**MANOEL FERNANDES RODRI-
GUES**
A' rua Duque de Caxias n.
35 vende :
PISTOLAS
Com balas brancas e de cores e
CHAVEIROS
Preço sem competencia e quali-
dade especial.

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

LOJA D'O PELICANO

DE

JAYME SEIXAS & C.

30--RUA CONDE D'EU--30

Pelo paquete inglez Sculptor recebeu este estabelecimento das principaes fabricas d'Almanho, França e Inglaterra o seguinte :

Ricos embleiros de luz dupla para mesa e suspensão

Chapéos para homens e meninos

Bonecas de todos os tamanhos e qualidades

CARTÕES DE VISITA

Lapel para ferro de salas, corredores e ga.

binoculos, 8000 peças

Assombroso sortimento de meias para homens se-
nhoras e crianças**PERFUMARIAS**

Luvas, Gravatas e Toalhas felpudas

QUINQUILHERIAS

Lapel e Enveloppes de fantasia para cartas

VINHO FIGUEIRA

Directamente recebido de Lisboa e
acha-se avenda no estabelecimento
de molhados de

Manoel Gouveia

A

MESMA RUA N. 27

SEGUROS

COMPANHIA INDENISADORA

Toma seguros maritimos,
assim como sobre dinheiro á
frete, para qualquer porto
do imperio e da Europa, á
premios muito modicos.
Agente n'esta praça

João de Azevedo Maia

ATENÇÃO

Para as noutes de

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas de cores de primeira
qualidade.

Rodinhas, idem, idem.

Idem 2.º idem.

Craveiros de 1.º idem.

Vende-se no estabelecimento de

José Castanhola

IMP. NA TYPOGRAPHIA DON LINDBERGUS DE J. H. DA COSTA.

VINHOS

SUPERIORES
IMPORTAÇÃO DIRECTAPAIVA VALENTE & C.
RECEBERÃO

Pelo vapor Sculptor di-
versas marcas de vinhos Fi-
gueira e de Pasto de supe-
rior qualidade, entre ellas
a afamada marca de vinho
de Pasto do SANTOS LI-
MA.

PREÇOS commodos
(11)

COMMERCIO

PARAHYBA, 14 DE JUNHO DE 1899

Preços da praça

13 de Junho

Algodão 1.º sorte
353 a 360 rs. por kilo
Algodão de sorte mediana
286 a 293 rs. por kilo
Algodão de 2.º sorte
226 rs. por kilo
Algodão do sertão
306 a 273 rs. por kilo
Sementes de algodão
100 rs. por 15 kilos
Couros seccos salgados
333. por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 2:714/074

Desde o dia 1.º 19:156/370

CONSULADO

Rendimento de hontem 163/500

Desde o dia 1.º 2:081/532

Preços dos generos sujeitos a di-
reitos de exportação.

Aguardente de canna (litro) 240

Idem (litro) 240

Sementes de algodão (kilo) 160

ATENÇÃO

Chegou novamente á esta Capital
o muito conhecido e acreditado den-
tista e photographo Nicola M. Paren-
te que desde já offerece ao respei-
tavel publico seus afiançados traba-
lhos.

Rua d'Arcia n. 73. Parahyba.
Extracção de dentes em sua casa,
gratis.

(6)

MOLESTIAS

E

Operações de Olhos

O Dr. J. Corrêa de Bittencourt
Oculista residente na Corte, ex-che-
fe do clinica de molestias dos olhos
dos celebres oculistas Drs. Wecker.

Algodão em rama	(kilo)	400
Algodão em fio	(kilo)	600
Arroz em casca	(kilo)	100
» descascado	(kilo)	200
Tartaruga	(kilo)	5.000
Assucar branco	(kilo)	280
Dito bruto	(kilo)	040
Dito de forma	(kilo)	33 a 40
Dito refinado	(kilo)	360
Dito somenos	(kilo)	123
Rapadura	(kilo)	40
Cabello de gado	(kilo)	400
Assucar mascavado	(kilo)	130
Pontas de boi	(cento)	15500
Café bom	(kilo)	700
» escolhido	(kilo)	640
» torrado e moido	(kilo)	15500
Unhas de boi	(cento)	500
Carne secca(xarque)	(kilo)	360
Charutos bons em caixa	(cento)	65000
» ordinarios	(cento)	45500
Charutos em maço	(cento)	34000
Couro de boi	(kilo)	450
Cal	(litro)	005
Fumo bom em folha	(kilo)	800
» ordinario	(kilo)	600
» bom em rolo	(kilo)	800
Borracha	(kilo)	800
Sabão	(kilo)	250
Sal	(litro)	030
Couros de boi, salgados	(kilos)	333
Pannos de algodão	(kilo)	800
Vellas estearinas	(kilo)	

MERCADO DE ASSUCAR E
ALGODÃO.

Em 6 do Junho estão estas 2 colações de
couros e algodão na praça do Recife.

em Paris, e do professor Hirschberg
em Berlin, tendo regressado de sua
excursão ás provincias do Norte, já
se acha n'esta capital onde se demo-
rará alguns mezes no exercicio de
sua especialidade.

Residencia e consultorio á rua Du-
que de Caxias antiga rua Direita) n.
121

VAPORES

MACHINAS

SANTOS GOMES & C. tem em seu
estabelecimento, motores de força de
2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acre-
ditados fabricantes, bem como machi-
nas americanas de 14 a 50 serras, es-
tylo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para a-
cabar.

Assucar

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A cotação para este producto é confor-
me se vê abaixo publicada.

Branco por 15 kilos... de 28600 a 28400
Somenos por 15 kilos... de 28600 a 28400
Mascavado por 15 kilos... de 28600 a 28400
Bruto por 15 kilos... de 18900 a 18900
Retame por 15 kilos... de 18500 a 18700

PARA O EXTERIOR

3.º sorte superior por 15

kilos... de 48300 a 48400

3.º sorte bda, por 15 ki-

los... de 48000 a 48200

3.º sorte regular, por 15 ki-

los... de 38900 a 40000

4.º sorte, por 15 kilos... de 38700 a 38800

Somemo, por 15 kilos... de 38200 a 38400

Mascavinho, por 15 kilos de 28700 a 28800

Mascavado por 15 kilos de 28800 a 28900

Misturado por 15 kilos de 18900 a 20000

Bruto em terra por 15

kilos 18900 a 20000

Catal, idem, por 15 kilos, 18900 a 18950

Algodão

De boas procedencias 75000 por 15 kilos,

com retrahimento dos possuidores.

VAPORES ESPERADOS

Maranhão do Norte hoje 19

Alagoas do Sul a 24

Espirito-Santo Norte a 20

Pará do Sul a 20

ENTRADA

Barcaça « Juliana » procedente

de Pernambuco sob o commando

de Trajano José Ferreira, de pro-

priedade de Cahn Freres & C.,

consignada aos mesmos, com dois

dias de viagem, trazendo a seu bor-

do diversos generos para o comer-

cio